

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS JUNTA REGIONAL DOS AÇORES



C.N.E. Corpo Nacional de Escutas 31/Jul a 6/Agosto
Lagos V.F.C. S.Miguel Açores

FOLHA INFORMATIVA N.º 1

VAMOS À DESCOBERTA DAS NOSSAS RAÍZES

Se pensarmos na actual situação social e económica mundial ou simplesmente na sociedade do “descartável” em que vivemos ou, ainda, numa sociedade em que tudo nos surge “embalado”, impõe-se, cada vez mais, que preparemos ocasiões em que os jovens se harmonizem uns com os outros, com os responsáveis adultos, com a natureza e a sociedade que partilhamos conjuntamente.

É portanto preciso não esmorecer, perante os problemas, e sentir ânimo e génio para ultrapassar as dificuldades para implementar, cada dia que chega, empreendimentos novos.

Queremos, como escuteiros, que as crianças e jovens, possam crescer equilibradamente, num mundo que também é seu e pelo qual virão a ser, um dia, responsáveis.

O **XII Jamboree Açoriano** é um bom exemplo daquilo que o escutismo faz pelos jovens.

Como sempre vamos ter esperança que vai correr tudo bem e que esta actividade vai continuar a ser a referência do escutismo nos Açores...tão boa como as anteriores... E porque não? Melhor do que as anteriores! ...

Agora, na nossa patrulha ou equipa, no nosso grupo e no nosso Agrupamento vamos discutir os nossos projectos e as nossas ideias. É aí que vamos acautelar a nossa preparação. As patrulhas e as equipas existem para darem as ferramentas, para ajudarem a bem participar, bem preparados e a ser bons cidadãos.

É, depois, no Jamboree que fazemos a diferença, perante o que acontece e assola este mundo e perante todos os outros escuteiros, pelo que somos e pelo que fazemos, pela beleza e a alegria que desfrutamos, pelo nosso bom comportamento e pelas construções que realizamos, pelo entusiasmo e empenho que demonstramos, enfim, pela forma e correcção com que relacionamos com os outros irmãos escutas, com a natureza, com as actividades e com as “coisas” no suceder dos dias! ...

Vamos pois programar a nossa presença!... Vamos pois preparar a nossa participação! ... Vamos reafirmar a nossa condição de escuteiros!...

Uma canhota amiga a todos!

Manuel Pires Luís

Chefe Regional



Contactos:

Junta Regional dos Açores
Largo João de Deus, Santa Cruz
9760-585 Praia da Vitória
Telef./fax: 295 513 829
E-mail: geral@acores.cne-escutismo.pt
Sítio: www.acores.cne-escutismo.pt/

Junta de Núcleo de S. Miguel
Apartado 345
9501-904 Ponta Delgada
Telef./fax: 296 284 158
E-mail: cne_jnsm@sapo.pt



Prazos de Inscrição

O período de inscrição decorrerá nas fases a seguir enumeradas:

Inscrições nos subcampos

1.ª fase - até 31 de Dezembro 2008

2.ª fase - até 31 de Maio de 2009

Inscrições para os serviços

Única fase - até 31 de Maio de 2009

Atenção: Logo que o número previsto de participantes inscritos seja atingido as inscrições fecham de imediato.

II.ª Secção – 900 associados

III.ª Secção – 600 associados

Dirigentes acompanhantes – 250

**Dirigentes e caminheiros/
companheiros dos serviços** – 250

As patrulhas/tripulações deverão ter entre 4 e 8 elementos e ser acompanhadas por um dirigente/CIL por grupo.

As equipas/equipagens deverão ter entre 4 e 8 elementos e ser acompanhadas de um dirigente investido por grupo;

Custo de inscrição

Se a inscrição para os subcampos decorrer durante a **primeira fase** o montante é de **€55**, por elemento.

Na **segunda fase** a inscrição é agravada em mais €5,00 (**€60**).

O preço para os **serviços** é de **€55** até **31 de Maio**.

Após esta data qualquer inscrição terá um custo de **€75** se ocorrer até **30 de Junho**. Após esta data e até à **data do início da actividade** o montante de inscrição é de **€85**.

Inscrições...

...procedimentos a adoptar.

1. Baixar o ficheiro “ficha de inscrição” no sítio da Junta de Núcleo de S. Miguel

(<http://junta.nucleo.saomiguel.googlepages.com/>);



2. Ao abrir o ficheiro ler atentamente a folha “Instruções”;

3. Começar o preenchimento do ficheiro pela folha “Guia”. Não esquecer os campos assinalados com *.

4. De seguida, completar a inscrição dos restantes elementos da patrulha/equipa nas folhas de “2” a “7” e “subguia”;

5. Preencher a folha “Instrutor” para o dirigente ou CIL que acompanhará a II ou III Secção. No caso dos grupos terem mais do que uma patrulha/equipa o dirigente ou CIL indica na folha respectiva que “Acompanha a patrulha/equipa (indicar o nome)”;

Atenção que na III Secção só é aceite um dirigente investido;

6. Na folha “Fch.Equipa” ter em atenção o seguinte:

6.1. Indicar se o instrutor acompanha outra patrulha/equipa;



C.N.E. Corpo Nacional de Escutas
Lagos V.F.C. S.Miguel Açores

6.2. Confirmar se o montante de referência a pagar nas inscrições corresponde ao real;

6.3. Verificar se o campo das observações indica erros de preenchimento e se sim corrigi-los.

7. Imprimir a “Ficha Médica” e distribuí-la pelos participantes;

8. A “Ficha Médica” é de preenchimento obrigatório para todos os participantes devendo ser completada na totalidade e assinada pelo participante ou pais/encarregado de educação no caso de ser menor de idade. A falta das assinaturas inviabiliza a participação;

9. Ao guardar o ficheiro renomeá-lo para o seguinte formato:

Agxxxx_zzzzzzzzzzzz.xls em que os **x's** correspondem ao número do agrupamento e **z's** ao nome da patrulha/equipa (no nome da patrulha/equipa utilizar o alfabeto inglês, ou seja, sem acentos nem cedilhas).

Se a(s) inscrição(ões) destina(m)-se, apenas, aos serviços, o(s) participante(s) deverá(ão) preencher unicamente a folha “Instrutor Serviços”. Assim, cada inscrição corresponderá a um ficheiro. O nome do ficheiro chamar-se-á **Agxxxx_yyyyyy.xls** em que os **x's** correspondem ao número do agrupamento e os **y's** ao primeiro e último nome do instrutor (utilizar o alfabeto inglês no nome do participante).

10. Enviar por correio electrónico, para a Junta Regional dos Açores, geral@acores.cne-escutismo.pt, o(s) ficheiro(s) da(s) patrulha(s)/equipa(s) e do(s) “Instrutor Serviços”, se o(s) houver;

11. Imprimir as folhas “Fch. Equipa” e “Instrutor Serviços” e após autorização dos chefes de unidade, agrupamento, núcleo e regional enviar, por via postal, acompanhado do pagamento através de cheque passado à ordem da Junta Regional dos Açores, para:

**Junta Regional dos Açores
do Corpo Nacional de Escutas
Largo João de Deus, Santa Cruz
9760-585 Praia da Vitória**

12. Por motivos de confidencialidade, recomenda-se que as **fichas médicas** dos participantes sejam enviadas, por via postal, com aviso de recepção, directamente para a Junta Regional dos Açores dispensando-se os procedimentos administrativos referidos no ponto anterior;

13. As dúvidas deverão ser endereçadas para os endereços electrónicos da Junta Regional dos Açores ou Junta de Núcleo de S. Miguel.

Esclarecimento de questões colocadas à equipa organizadora:

1. O período da actividade decorre de 31 de Julho a 6 de Agosto;
2. Em princípio, as escolhas do serviço pretendido em campo pelos instrutores serão respeitadas salvo se houver falta de elementos noutros serviços;
3. O custo de inscrição inclui as refeições e os transportes **durante** a actividade;
4. A acompanhar as patrulhas estará apenas **um** CIL ou dirigente investido. Nas equipas apenas **um** dirigente investido. Em ambos os casos o número de patrulhas/equipas é irrelevante;
5. Cada patrulha/equipa cozinhará para si pelo que deverá estar equipada com os utensílios habituais na confecção de refeições em campo;
6. Os dirigentes inscritos a acompanhar as patrulhas/equipas estarão, no subcampo, afectos a outras equipas;
7. A equipa organizadora não se responsabiliza pelo transporte e estadias dos agrupamentos que pretendam ficar antes ou depois da actividade;
8. Os ficheiros de inscrição terão a seguinte configuração:

Por exemplo...

... no caso das patrulhas/equipas:

Ag2000_Panda.xls ou **Ag2000_S_Cristovao.xls**

... no caso dos instrutores para os serviços:

Ag2000_SicranoBeltrano.xls

9. No caso dos participantes serem escuteiros marítimos onde se lê ... deve-se ler ...

Grupo Explorador ... Flotilha
Grupo Pioneiro ... Frota
Exploradores ... Moços
Pioneiros ... Marinheiros
Patrulha ... Tripulação
Equipas de pioneiros ... Equipagem
Guia Explorador ... Timoneiro
Subguia explorador ... Sota Timoneiro
Chefe de Equipa pioneiro ... Mestre
Subchefe de Equipa Pioneiro ... Contra-mestre

JAMBOREE'S AÇORIANOS

Anos e locais de realização:

1956 – I Jamboree dos Açores, Quinta do Rolo, Terceira
1960 – II Jamboree Açoriano, Lagoa das 7 Cidades, S. Miguel
1963 – III Jamboree Açoriano, Achada, Terceira
1970 – IV Jamboree Açoriano, Laguinhos, Terceira
1975 – V Jamboree Açoriano, Mata da Esperança, Terceira
1983 – VI Jamboree Açoriano, Mata da Esperança, Terceira
1988 – VII Jamboree Açoriano, Lagos, Água d' Alto, S. Miguel
1993 – VIII Jamboree Açoriano, Santa Luzia, Pico
1997 – IX Jamboree Açoriano, Santo Amaro, S. Jorge
2001 – X Jamboree Açoriano, Mata da Feteira, Graciosa
2005 – XI Jamboree Açoriano, S. Brás, Terceira



Lagos - Freguesia de Água d' Alto - Concelho de Vila Franca do Campo

Lagos, hoje conhecido pelo “campo dos escuteiros”, é um terreno constituído por cerca de 74 hectares.

Situado a Sul da encosta da Lagoa do Fogo, circundado a Poente pela Ribeira da Praia (“nascida” na Lagoa do Fogo) e a Nascente pelo caminho de acesso à propriedade da família de Teresa Gusmão, **Lagos** foi doada em 1988 pela Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

Após a respectiva Assembleia Municipal ter colocado, de entre outras, como condição para a doação, que o uso do terreno teria de ser para a prática do escutismo, em Agosto de 1988, em pleno VII JAMBOREE AÇORIANO, foi assinada a escritura de doação, sendo à data Presidente da Câmara Municipal, o Professor Estevam Gago da Câmara e Victor Faria, José Guilhermino Amorim e Silvino Machado, respectivamente Chefe Nacional, Chefe do Núcleo de S. Miguel e Chefe do Agrupamento 436.

Rodeado de centrais hidroeléctricas, **Lagos**, desde muito cedo ficou na história de Portugal, pois foi precisamente aqui que se construiu, pela mão do Eng.º José Cordeiro, jovem micaelense formado em Paris, a 1.ª central hidroeléctrica do país - “Fábrica da Vila” (1899) a qual no 18 de Março de 1900, “iluminou” Vila Franca do Campo. Em 1903 foi construída a “Fábrica da Cidade”, para iluminar Ponta Delgada.

Ainda hoje se podem visitar 2 das 4 centrais então construídas - a “Fábrica Nova” (1927) e a “Fábrica da Praia” (1911) que está transformada em museu, bem como ver o tanque, mais a sul do “campo” que servia de represa a esta mesma central.

Palco de todos os acampamentos de núcleo, à excepção do primeiro, **Lagos** não só tem acolhido várias actividades dos diversos agrupamentos desta ilha, bem como foi o local escolhido para se realizar a maior actividade escutista até hoje efectuada em S. Miguel, e que reuniu cerca de 960 escuteiros de 5 países e 2 continentes – o Americano e o Europeu.

Sob a gestão e responsabilidade do Agrupamento 436 de Vila Franca do Campo, e sempre com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, este fantástico local está a ser preparado para receber o XII Jamboree Açoriano.

VILA FRANCA DO CAMPO

Vila Franca do Campo, hoje uma vila, foi há muitos anos a primeira capital da Ilha de S. Miguel. A curiosidade de conhecer a antecessora de Ponta Delgada, agora a principal cidade da ilha, é razão mais do que suficiente para se fazer uma deslocação a **Vila Franca do Campo**.



Vila Franca do Campo vista a partir da Senhora da Paz.

A verdade, no entanto, é que o interesse e a importância desta vila não advém apenas do papel de relevo que representou até ser destituída das suas funções.

A extensão das suas praias, que se estendem a nascente, pela Vinha da Areia e pela Ribeira das Tainhas, representa, para além do aqua-parque, uma grande atracção turística, já que podem proporcionar uns belíssimos banhos e a prática de desportos náuticos.

De referir, também, a existência de um pacífico lago de água salgada que se encontra à espera do turista, que procura passar umas férias tranquilas, no Ilhéu de Vila Franca, situado nas proximidades da vila.



Lagoa de Fogo vista do Pico da Vela

Situada no meio da ilha, no litoral sul, esta Vila foi “mãe” da primeira olaria, hoje substituída pela famosa olaria da vila da Lagoa.

Esta vila é ainda um exemplar da arquitectura do século XVIII, já que os monumentos anteriores foram destruídos quando, em 1522, um terramoto destruiu **Vila Franca do Campo**. A vontade de viver da população da altura, não decaiu com o abalo e a vila foi totalmente reconstruída.



C.N.E. Corpo Nacional de Escutas 31/Jul a 6/Agosto
Lagos V.F.C. S.Miguel Açores

Naquele tempo de desgraça foi a acção eficaz e enérgica do Capitão Donatário, Rui Gonçalves da Câmara e sua esposa que fez com que **Vila Franca do Campo** não desaparecesse para sempre e fosse contemplada com o alvará régio onde ficaram consagrados privilégios idênticos aos da cidade do Porto.



Vista aérea do ilhéu de Vila Franca do Campo

De visita obrigatória, pelo seu reconhecido valor artístico e histórico, é a Igreja Matriz de S. Miguel. Este, é um templo pertencente ao século XV, de 3 naves, com frontispício e torre de basalto e uma só porta em ogiva, de estilo gótico. Na sua torre sineira, do lado sul, encontra-se um grande sino ornamentado, com inscrições e cronograma, que é o mais antigo da ilha.

Ao fazer-se referência à Igreja Matriz, não se pode esquecer o seu altar-mor, de talha dourada, coberto de lado por valiosos azulejos e, ainda, as suas pias de água benta lavradas em basalto.

De visitar também, além das igrejas de S. André e S. Pedro dos séculos XV e XVIII, é a ermida da Senhora da Paz, autêntico santuário mariano devido à devoção de que é alvo por parte dos fiéis e um extraordinário miradouro, pois situa-se precisamente no alto do monte do mesmo nome.

Vila Franca do Campo é também uma vila festiva: de 9 a 11 de Maio ocupa-se da Procissão do Trabalho; no 1 Domingo após a Páscoa, da Procissão de S. Miguel; e no último fim-de-semana do mês de Agosto, enfeita-se para ser palco da festa do Senhor Bom Jesus da Pedra. Para além destas manifestações religiosas, hoje, **Vila Franca do Campo** marca uma forte presença pelas Festas de S. João, com um enorme desfile de marchas populares.

(Fotografias retiradas do sítio da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo)